



ISSN: 2230-9926

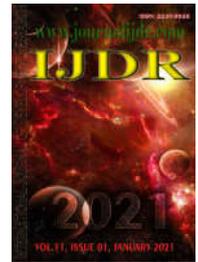
Available online at <http://www.journalijdr.com>

# IJDR

*International Journal of Development Research*

Vol. 11, Issue, 01, pp. 43310-43317, January, 2021

<https://doi.org/10.37118/ijdr.20785.01.2021>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

## ACTIVE METHODOLOGIES IN THE TRAINING AND PRACTICE OF HEALTH PROFESSIONALS: AN INTEGRATIVE REVIEW

Raimundo Valmir de Oliveira<sup>1</sup>; Celia Maria Ribeiro de Vasconcelos<sup>2</sup>; Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos<sup>3</sup>; Ana Lucia Ribeiro de Vasconcelos<sup>4</sup>; Sandra Maria Souza da Silva<sup>5</sup>; Cláudia Fabiane Gomes Gonçalves<sup>6</sup>; Isabela de Lucena Heráclio<sup>7</sup> and Josiete Correia de Araújo Tavares<sup>8</sup>

<sup>1</sup>Doutorando, Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IFPE Campus Pesqueira (PE), Brasil. <sup>2</sup>Doutora, Professora Titular do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IFPE Campus Pesqueira (PE), Brasil; <sup>3</sup>Pós - Doutora, Universidade Federal de Pernambuco - UFPE. Centro de Ciências da Saúde, Departamento de Enfermagem, Professora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - PPGENF. Recife (PE), Brasil. <sup>4</sup>Doutora, Fundação Oswaldo Cruz/FIOCRUZ/ Instituto Aggeu Magalhães - Centro de Pesquisas. Recife (PE), Brasil. <sup>5</sup>Doutoranda, Universidade Federal de Pernambuco - UFPE. Hospital das Clínicas HC/UFPE. Recife (PE), Brasil. <sup>6</sup>Doutoranda, Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IFPE Campus Pesqueira (PE), Brasil. <sup>7</sup>Mestre. Fisioterapeuta, Especialista em Saúde Coletiva. Apoiadorainstitucional de Vigilância em Saúde da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, Recife (PE), Brasil. <sup>8</sup>Mestre. Assistente Social da Fundação Hemope. Gestora da Secretaria de Doador de Sangue e Coordenadora do Cadastro de Doadores de Medula Óssea no Hemocentro Recife. Recife (PE), Brasil

### ARTICLE INFO

#### Article History:

Received 27<sup>th</sup> October, 2020  
Received in revised form  
22<sup>nd</sup> November, 2020  
Accepted 29<sup>th</sup> December, 2020  
Published online 30<sup>th</sup> January, 2021

#### Key Words:

Metodologias ativas; Educação em Saúde;  
Ensino aprendizagem; Aprendizagem;  
Promoção da Saúde.

#### \*Corresponding author:

Raimundo Valmir de Oliveira,

### ABSTRACT

**Objetivo:** investigar a utilização de metodologias ativas por profissionais da saúde ao realizarem práticas educativas nos diversos cenários. **Metodologia:** revisão integrativa, busca de artigos nas bases: SciELO; LILACS e BDENF, setembro de 2020, sobre: educação em saúde utilizando metodologias ativas. Critérios inclusão: artigos publicados em: inglês, português e espanhol, últimos dez anos, e exclusão: cartas, resenhas, editoriais; livros, capítulos de livros, publicações autoria governamental, informativos, monografias, TCC, resumos, artigos revisão, dissertações, teses. **Resultados:** amostra final de 15 artigos. Organizados por: referenciar a utilização das metodologias ativas, nove (60,0%), e os que não fizeram uso das metodologias ativas, mas referenciaram sua necessidade e importância como estratégia facilitadora do processo ensino-aprendizagem, seis (40,0%). Em relação ao tipo de metodologias ativas utilizadas, foram as mais variadas. **Discussão:** há escassez de estudos, demonstrando a necessidade de maior aprofundamento. A utilização das metodologias ativas apresentou resultados satisfatórios, e nos artigos que não utilizaram, reconheceram sua importância como estratégia facilitadora no processo de ensino-aprendizagem. **Conclusão:** O uso de metodologias ativas, na formação e prática dos futuros profissionais de saúde, constituem estratégias facilitadoras do processo de ensino-aprendizagem. Verificou-se a necessidade de sua utilização nas capacitações de trabalhadores em serviço de educação permanente.

Copyright © 2021, Raimundo Valmir de Oliveira et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Raimundo Valmir de Oliveira; Celia Maria Ribeiro de Vasconcelos; Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos et al. 2021. "Active methodologies in the training and practice of health professionals: an integrative review", *International Journal of Development Research*, 11, (01), 43310-43317.

## INTRODUCTION

No último século, transformações significativas ocorreram, tanto na prática como na formação das profissões da área da saúde, demandada pelas políticas públicas de saúde e pelos eventos que se sucederam a implantação do Sistema Único de

Saúde (SUS), os quais ampliaram os cenários de atuação profissional com conseqüentes modificações na formação, de modo especial no processo de ensino e aprendizagem. A formação profissional em Saúde tem suscitado discussões em busca de estratégias que possibilitem concretude à produção de inovações coerentes com uma formação consubstanciada na

integralidade da atenção à saúde, marcado por uma visão transformadora, com base em teorias críticas, na concepção construtivista, na problematização das práticas e dos saberes (LEITE, 2016; OLIVERIA, 2005; COLARES; OLIVEIRA, 2018). A incorporação de aprendizagens significativas e ensino contextualizado pautou a agenda das reformulações operadas nos Projetos Pedagógico dos Cursos da área da saúde (PPC), a partir da criação das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), a qual aponta para construção de um novo sistema de ensino profissional, requerendo uma proposta pedagógica fundamentada numa concepção crítica das relações existentes entre educação, sociedade e mercado de trabalho (COLARES; OLIVEIRA, 2018; SALVADOR; SANT'ANNA, 2017). Cotidianamente, no curso de sua prática, o profissional de saúde realiza atividades educativas, compreendida como um processo complexo que, unindo um conjunto de saberes e práticas diversas, busca proporcionar às pessoas o mais alto nível de saúde. Para este fim, procura incorporar metodologias apropriadas ao cenário e aos sujeitos para qual a ação educativa será direcionada, objetivando elevar a qualidade de vida das pessoas, desenvolver capacidades individuais e coletivas, objetivando intervir nos fatores estruturantes do processo saúde-doença (MENEZES *et al.*, 2020; SOUSA, 2010). Atividades de educação em saúde são mediadas por processos de ensino aprendizagem. Para sua consecução são selecionadas estratégias didáticas no intuito de intermediar o processo educativo que se pretende desenvolver. A prática educativa em saúde está fundamentada por concepções e tendências pedagógicas que permeia o processo de ensino aprendizagem, as quais são incorporadas no curso das atividades de educação em saúde (MENEZES *et al.*, 2020; COLARES; OLIVEIRA, 2018).

Atualmente persistem diversos modelos ou concepções de educação em saúde, as quais são norteadas por paradigmas sobre saúde e doença, e pelo modo como o processo de ensino aprendizagem é conduzido. O modelo bancário, higienista, biomédico, tradicional, transita na contramão da autonomia do indivíduo, na medida em que desconsidera seus saberes, suas vivências e sua participação (FONTANA *et al.*, 2020; COLARES; OLIVEIRA, 2018; PEREIRA, 2003). Defende-se que a educação em saúde deva ser concebida como um processo dialógico entre educador e educando, de troca de saberes diante da realidade vivida, com foco na educação emancipatória, partindo das experiências do indivíduo (FONTANA *et al.*, 2020). Assim, a educação em saúde abordada tanto na perspectiva tradicional como na perspectiva da promoção da saúde, dita “radical”, realizada de forma individual quanto coletiva, vem passando por transformações, e almeja alcançar a superação do modelo biomédico, para uma visão ampliada do processo saúde doença (FONTANA, *et al.*, 2020; ALMEIDA; SOARES, 2011; OLIVEIRA, 2005). Nesta perspectiva, há uma preocupação dos educadores em incorporar novas estratégias metodológicas na realização das práticas educativas de forma inovadora para promover a saúde, como ferramenta que auxilie no processo de aprendizagem em saúde. Refletir sobre as práticas pedagógicas e as concepções que norteiam as atividades educativas dos profissionais da saúde quando presentes nos cenários de práticas, torna-se imperativo. Portanto, esse estudo tem como objetivo realizar uma revisão da literatura sobre a utilização de metodologias ativas por profissionais da saúde ao realizarem práticas educativas nos cenários diversos de sua atuação profissional, considerando que as estratégias de ensino aprendizagem deve possibilitar processos de autonomia e

liberdade, embasada na contextualidade e na problematização, superando a fragmentação do conhecimento por meio do resgate do ser humano em sua totalidade (FONTANA, *et al.*, 2020; BEHRENS, 2010; COLARES; OLIVEIRA, 2018).

## MÉTODO

Na elaboração deste estudo de revisão da literatura, foram realizadas as seguintes etapas: escolha da pergunta norteadora; estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão; (seleção da amostra); definição das informações a serem extraídas dos artigos selecionados; apresentação e análise dos resultados; discussão e conclusão.

Para esta revisão, foi formulada a seguinte pergunta norteadora: As metodologias ativas estão presentes na formação e na prática dos profissionais da saúde?

Foram utilizadas as bases de dados SciELO, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e a Base de dados de Enfermagem (BDENF). A busca foi realizada em setembro de 2020, tendo sido investigado artigos que abordavam educação em saúde utilizando metodologias ativas. Adotou-se como critérios de inclusão artigos publicados nos idiomas inglês, português e espanhol; no período compreendido entre 2010 e 2020. A busca foi realizada pelos autores em separados, e posteriormente os dados foram comparados, visando verificar os achados da investigação. Como critérios de exclusão considerou-se: artigos que não atendiam aos objetivos da pesquisa, cartas, resenhas, editoriais, livros e capítulos de livros, publicações de autoria governamental, informativos, monografias, trabalhos de conclusão de curso, resumos, artigos de revisão, dissertações e teses. Os artigos incluídos na busca foram analisados mediante leitura minuciosa na íntegra. Os itens foram organizados para análise dos dados conforme as bases utilizadas na busca e nos idiomas em que foram publicados os artigos. Os artigos estão apresentados pelo título, periódico em que foi publicado, ano, base de dados e o idioma de sua publicação. Para uma melhor visualização e compreensão, os mesmos foram organizados em dois blocos: Estudos que utilizaram as metodologias ativas e estudos que, apesar de referenciar a sua importância, porém, não fizeram uso. Essas análises encontram-se apresentadas em quadros nos resultados. Por se tratar de uma pesquisa documental nas bases de dados, não houve necessidade de obter autorização para a realização da pesquisa junto ao Comitê de Ética e Pesquisa.

## RESULTADOS

Foram encontrados 22 artigos, destes, 05 estavam repetidos nas bases de dados, 02 eram artigos de revisão, compondo assim uma amostra final de 15 artigos para serem analisados. Em relação ao idioma, 01 artigo estava em inglês nas três bases, e os demais foram publicados em português. Quanto as bases, foram encontrados 10 artigos (45,4%) na LILACS, 04 (18,2%) na base BDENF e 08 (36,4%) na SciELO, conforme tabela 1.

Em relação ao ano de publicação, obteve-se o seguinte: 01 artigo (6,7%) publicado em 2020; 05 (33,3%) em 2019; 02 (13,3%) em 2018; 01 (6,7%) em 2017; 02 (13,3%) em 2016; 02 (13,3%) em 2015; 01 (6,7%) em 2011 e, por fim 01 (6,7%) em 2010. Periódicos em que foram publicados os artigos: *Rev.*

*Ciênc. Plur*, *Rev. bras. educ. Méd*, *Rev. bras. med. fam. Comunidade*, *Rev. latinoam. enferm.* (Online), *Pesqui. prá. Psicossociais*, *Rev. bras. Enferm.*, *Revista Brasileira de Educação*, *Distúrbios Comum*, *Referência*, *Interface*, e *Ciência & Saúde Coletiva* com 01(6,7%) artigo em cada um dos periódicos referidos; *Rev. ABENO*, e *Rev. enferm. UFPE online* com 02 artigos (13,3%) em cada um dos periódicos citados. No que se refere as bases de dados: 07 (46,7%) encontravam-se na LILACS, 01 (6,7%) nas bases LILACS e SciELO, 02 (13,3%) nas bases LILACS, BDEF e SciELO; 02 (13,3%) na BDEF; 03 (20,0%) na SciELO.

No Quadro 03, apresentado abaixo, os artigos que compõe essa revisão encontram-se organizados da seguinte forma: 09 (60%) dos artigos referenciaram a utilização das metodologias ativas, enquanto 06 (40%) não fizeram uso, porém, referenciaram a necessidade e importância da sua utilização como estratégia facilitadora do processo de ensino-aprendizagem. Em relação ao tipo de metodologias ativas utilizadas, foram referenciadas as mais variadas possíveis. Em um estudo foram utilizadas técnica de *brainstorming*, diagrama de causa-efeito, construção de critérios utilizando materiais e consultando profissionais do serviço em busca de estratégias eficazes como forma de validação em outro estudo utilizando

**Tabela 1. Busca de artigos por base de dados e por idioma. Recife -Pernambuco, 2020**

Bases	Número de artigos	Idioma		
		Inglês	Português	Espanho l
LILACS	10	01	09	00
BDEF	04	01	03	00
SciELO	08	01	07	00
Total	22	03	19	00

Fonte: Os autores

**Quadro 2. Síntese dos artigos por título, periódico, ano, base de dados. Recife -Pernambuco, 2020**

Número do Artigo	Título do Artigo/Autor	Periódicos/ Ano	Base
01	A utilização da aprendizagem baseada em problema (abp) na formação em saúde: um relato de experiência. Bezerra, et. al., 2020.	<i>Rev. Ciênc. Plur</i> ; 6(1): 102-118, 2020.	LILACS
02	Utilização da Aprendizagem Baseada em Equipes como Método de Avaliação no Curso de Medicina. Cunha, et al., 2019.	<i>Rev. bras. educ. méd</i> ; 43(2): 208-215, abr.-jun. 2019.	LILACS SciELO
03	Saúde da população LGBT+ no contexto da atenção primária em saúde: relato de oficina realizada no internato integrado de Medicina de Família e Comunidade/Saúde Mental em uma universidade pública. Loria, et al., 2019.	<i>Rev. bras. med. fam. comunidade</i> ; 14(41): 1807, fev. 2019.	LILACS
04	Efeito de um programa educativo no conhecimento e na qualidade dos registros da pressão arterial. Godoy, et al., 2019.	<i>Rev. latinoam. enferm. (Online)</i> ; 27: e3179, 2019.	LILACS
05	Curso de atenção psicossocial em álcool e outras drogas: considerações acerca das metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem. Vasconcelos, et al., 2016.	<i>Pesqui. prá. psicossociais</i> ; 11(3): 702-715, dez. 2016.	LILACS
06	Metodologias ativas de ensino aprendizagem na graduação em Odontologia e a contribuição da monitoria - relato de experiência. Reul, et al., 2016.	<i>Rev. ABENO</i> ; 16(2): 62-68, 2016.	LILACS
07	Oficinas para a prevenção do uso de drogas: percepção de adolescentes. Martins, et al., 2019.	<i>Rev. enferm. UFPE on line</i> ; 13: [1-8], 2019.	BDEF
08	Educação em saúde no ensino infantil: metodologias ativas na abordagem da ação extensionistas. Araújo, et al., 2013.	<i>Rev. enferm. UFPE on line</i> ; 7(1): 306-313, jan. 2013.	BDEF
09	Metodologias Ativas e as Práticas de Ensino na Comunidade: sua importância na formação do Fonoaudiólogo. Guedes-Granzott et. al; 2015.	<i>Distúrbios Comun</i> , São Paulo, 27(2): 369-374, junho, 2015	LILACS
10	Educação para a saúde nas escolas portuguesas: diretrizes dos setores da saúde e da educação. Lusquinhos, Leonel; Carvalho, Graça S., 2019.	<i>Referência ; serIV(21): 79-90, jun. 2019.</i>	LILACS BDEF SciELO
11	Disciplina interprofissional em saúde: avaliação de discentes de Odontologia. Saraiva, et al. 2018.	<i>Rev. ABENO</i> ; 18(4): 3-13, 2018.	LILACS
12	Developing skills learning in obstetric nursing: approaches between theory and practice. Lima, et al., 2017.	<i>Rev. bras. enferm</i> ; 70(5): 1054-1060, Sep.-Oct. 2017.	LILACS BDEF SciELO
13	Avaliação do desenvolvimento de atitudes humanísticas na graduação médica. Andrade, et al., 2011.	<i>Revista Brasileira de Educação Médica</i> Dez 2011, Volume 35 N° 4 Páginas 517 - 525	SciELO
14	Pós-graduação multiprofissional em saúde: resultados de experiências utilizando metodologias ativas. Marin, et al. 2010.	<i>Interface - Comunicação, Saúde, Educação</i> Jun 2010, Volume 14 N° 33 Páginas 331 - 344	SciELO
15	Competências pedagógicas docentes sob a percepção de alunos de medicina de universidade da Amazônia brasileira. Belfor, et. al., 2018.	<i>Ciência &amp; Saúde Coletiva</i> , 23(1):73-82, 2018.	SciELO

Fonte: Os autores.

**Quadro 03. Síntese dos artigos que utilizaram metodologias ativas e artigos que referenciaram a necessidade da utilização das metodologias ativas. Recife -Pernambuco, 2020**

<b>UTILIZARAM METODOLOGIAS ATIVAS</b>	
<b>N° do artigo</b>	<b>01</b>
Título do artigo/Autor	A utilização da Aprendizagem Baseada em Problema (ABP) na formação em saúde: um relato de experiência. <u>Bezerra, et al., 2020.</u>
Objetivo	Relatar a experiência de discentes de um curso da área da saúde no desenvolvimento de um caso e sua aplicação no formato de uma Aprendizagem Baseada em Problemas.
Metodologia Ativa utilizada	Técnica de Braintorming, Diagrama de Causa-Efeito, construção de critérios utilizando materiais e consultando profissionais do serviço em busca de estratégias viáveis como forma de validação.
Tipo de Estudo	Estudo descritivo do tipo relato de experiência.
Resultados	As metodologias que integram a Aprendizagem Baseada em Problemas propiciaram a experimentação de um processo criativo, rico, centrado no conhecimento.
Conclusões	ABP possui um amplo campo de utilização, podendo ser utilizado no ensino de futuros profissionais, nos serviços de saúde como metodologia de educação continuada para seus profissionais e de educação popular em saúde para seus usuários.
<b>N° do artigo</b>	<b>02</b>
Título do artigo/Autor	Utilização da Aprendizagem Baseada em Equipes como Método de Avaliação no Curso de Medicina. <u>Cunha, et al., 2019.</u>
Objetivo	Relatar o uso da Aprendizagem Baseada em Equipes (ABE) como estratégia de avaliação dos alunos na disciplina Interação Ensino-Serviço na Comunidade (Iesc) no curso de Medicina.
Metodologia Ativa utilizada	Aprendizagem Baseada em Equipes (ABE).
Tipo de Estudo	Estudo descritivo do tipo Relato de Experiência.
Resultados	Aspectos relevantes destacado: aluno assume compromisso de estudar os temas propostos; utilização de aplicativo foi uma estratégia inovadora; o desempenho da equipe superou o individual. A aplicação dos conceitos ocorreu nas aulas de campo através de observação de casos clínicos reais nas unidades de saúde e comunidade, utilizando os conhecimentos teóricos adquiridos para direcionar intervenções. A aplicação da ABE se mostrou um método eficiente para avaliação, que se pauta na perspectiva da interação e processos colaborativos.
Conclusões	A utilização de recurso tecnológico despertou interesse nos alunos, reduzindo a tensão durante o processo da avaliação tradicional. É importante que os cursos de formação em saúde realizem constantemente uma análise para que as práticas do ensino tradicional não sejam supervalorizadas em detrimento das práticas ativas de aprendizagem.
<b>N° do artigo</b>	<b>03</b>
Título do artigo/Autor	Saúde da população LGBT+ no contexto da atenção primária em saúde: relato de oficina realizada no internato integrado de Medicina de Família e Comunidade/Saúde Mental em uma universidade pública. <u>Loria, et al., 2019.</u>
Objetivo	Esclarecer as dúvidas mais comuns que envolvem a temática com enfoque na saúde; Apresentar as diretrizes e políticas nacionais e internacionais; Apresentar as condições de saúde mais frequentes e as ferramentas para qualificação das práticas assistenciais da população LGBT+; Buscar superar as barreiras presentes no cuidado em saúde a partir do debate acerca das boas práticas assistenciais relacionadas.
Metodologia Ativa utilizada	Metodologias ativas e participativas. Como teoria educacional a Aprendizagem Corporificada.
Tipo de Estudo	Estudo descritivo do tipo Relato de Experiência.
Resultados	Os objetivos foram alcançados e a atividade bem avaliada em sua organização e execução, como também em relação aos quesitos metodologia e conteúdo foram avaliados positivamente.
Conclusões	Inclusão da oficina nas atividades regulares do internato. Estão em fase de construção, visando difundir esses conhecimentos a outros estudantes do curso médico e a profissionais da rede de saúde municipal, oferecimento de disciplina eletiva e projeto de extensão. A inclusão longitudinal do tema no currículo permanece como desafio.
<b>N° do artigo</b>	<b>04</b>
Título do artigo/Autor	Efeito de um programa educativo no conhecimento e na qualidade dos registros da pressão arterial. <u>Godoy, et al., 2019.</u>
Objetivo	Avaliar o efeito de um programa educativo sobre o registro da pressão arterial para profissionais de enfermagem em relação ao conhecimento teórico, e à qualidade desses registros.
Metodologia Ativa utilizada	As estratégias de ensino utilizadas foram: aula expositiva-dialogada e o jogo de tabuleiro.
Tipo de Estudo	Estudo quase-experimental de intervenção utilizando questionário validado antes e após a intervenção educativa.
Resultados	Houve aumento de acertos dos profissionais no período pós intervenção.
Conclusões	Foi positivo a utilização do programa educativo na promoção do conhecimento dos profissionais de enfermagem e consequentemente na melhora da qualidade dos registros da pressão arterial.
<b>N° do artigo</b>	<b>05</b>
Título do artigo	Curso de atenção psicossocial em álcool e outras drogas: considerações acerca das metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem. <u>Vasconcelos, et al., 2016.</u>
Objetivo	Relatar aspectos da experiência desenvolvida junto de dois grupos participantes do Curso.
Metodologia Ativa utilizada	Aulas expositivo-dialogadas, técnicas de grupo, discussões, exibição de vídeos, indicação de leituras e de atividades de campo a serem feitas no cenário de práticas.
Tipo de Estudo	Relato de experiência
Resultados	Foram observados relatos de mudanças de concepções e atuação no campo de álcool e outras drogas, bem como esforços de multiplicação, pelos cursistas, da aprendizagem.
Conclusões	O processo de ensino-aprendizagem referendado nas metodologias ativas permitiu a construção de um saber que pode transformar simultaneamente a prática profissional e o pensar sobre esse fazer, num movimento duplo em que a aprendizagem é também ensino. A utilização das metodologias ativas contribuiu para que ações propiciasse uma emancipação do modo de ensinar e do modo de fazer, tendo como eixo norteador a pluralidade de saberes e o protagonismo dos atores envolvidos.
<b>N° do artigo</b>	<b>06</b>
Título do artigo/Autor	Metodologias ativas de ensino aprendizagem na graduação em Odontologia e a contribuição da monitoria - relato de experiência. <u>Reul, et al., 2016.</u>
Objetivo	Delinear as metodologias ativas utilizadas durante o componente curricular e o papel do professor como facilitador desse processo de construção do conhecimento.
Metodologia Ativa utilizada	Problematização, a aprendizagem baseada em problemas /problembasedlearning (ABP/ PBL), o portfólio crítico reflexivo (PCR) e as tecnologias de informação e comunicação (TICs).

.....Continue

Tipo de Estudo	Relato de experiência.
Resultados	O uso de metodologias ativas de ensino aprendizagem despertou o interesse do aluno para o pensar, questionar e aprender a aprender.
Conclusões	Através da utilização das metodologias ativas, foi possível ao aluno, reconhecer o seu real papel e assumi sua responsabilidade como futuro transformador da realidade social, favorecendo para a inovação das práticas docentes e estimulando, o papel relevante da monitoria, para o desenvolvimento das competências do perfil docente requerido na atualidade.
<b>Nº do artigo/Autor</b>	<b>07</b>
Título do artigo	<u>Oficinas para a prevenção do uso de drogas: percepção de adolescentes. Martins, et al., 2017.</u>
Objetivo	Avaliar as oficinas educativas para a prevenção do uso de drogas na ótica dos adolescentes.
Metodologia Ativa utilizada	Música, cartazes, jogos e rodas de conversa para a discussão do tema.
Tipo de Estudo	Estudo qualitativo, transversal.
Resultados	A partir da classificação hierárquica descendente, emergiram duas categorias para discussão: “O que a gente achou: avaliação da metodologia” e “O que a gente quer saber: avaliação dos conteúdos abordados”. Informa-se que, na nuvem de palavras, as palavras mais frequentes foram “não”, “mais” e “droga”.
Conclusões	A necessidade de haver maior discussão e aprofundamento por parte dos profissionais que atuam na ponta dos serviços de saúde e de educação para que possam realizar atividades baseadas em metodologias ativas em seus locais de atuação, relacionadas à prevenção do uso de drogas, e que os adolescentes efetivamente sejam participantes desse processo educativo considerando o seu contexto e experiências.
<b>Nº do artigo</b>	<b>08</b>
Título do artigo/Autor	<u>Educação em saúde no ensino infantil: metodologias ativas na abordagem da ação extensionista. Araújo, et al., 2013.</u>
Objetivo	Relatar a experiência de educação em saúde realizada para crianças e seus familiares através do Projeto de Extensão Calendário da Saúde.
Metodologia Ativa utilizada	Metodologias participativas para a área de saúde, tais como roda de conversa, discussão dialogada, uso de jogos, teatro didático com fantoches, música e dança.
Tipo de Estudo	Relato de experiência.
Resultados	Evidenciou-se o importante papel desempenhado educação infantil para o desenvolvimento físico, social e emocional das crianças, principalmente naquelas que apresentam fatores potenciais de vulnerabilidade social. As ações realizadas para as crianças estimularam o autocuidado e o conhecimento do corpo e do espaço, e da valorização de espaços saudáveis e do ambiente equilibrado.
Conclusões	Percebeu-se que a educação em saúde constitui um instrumento eficaz durante o processo de promoção da saúde, ao permitir ao indivíduo o desenvolvimento de sua autonomia e formação cidadã tornando-o participe na construção do conhecimento em saúde.
<b>Nº do artigo</b>	<b>09</b>
Título do artigo/Autor	Metodologias Ativas e as Práticas de Ensino na Comunidade: sua importância na formação do Fonoaudiólogo. Guedes-Granzott et. al., 2015.
Objetivo	Descrever a experiência vivenciada nas Práticas de Ensino na Comunidade em um curso de Fonoaudiologia que tem como prática pedagógica para a formação discente as metodologias ativas de ensino.
Metodologia Ativa utilizada	Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) e a Metodologia da Problemática (MP).
Tipo de Estudo	Relato de Experiência.
Resultados	Utilizando a metodologia de problematização, foi possível ao aluno observar a realidade e identificar os problemas, elenca os pontos chaves, teorizar a respeito do assunto, formular hipóteses de solução e aplicar à realidade.
Conclusões	O aluno torna-se capaz de construir ativamente o seu conhecimento, como também passa a ser um agente modificador da realidade em que está inserido.
<b>Nº do artigo</b>	<b>10</b>
Título do artigo/Autor	Educação para a saúde nas escolas portuguesas: diretrizes dos setores da saúde e da educação. Lusquinhos, Leonel; Carvalho, Graça S., 2019.
Objetivo	Analisar as linhas orientadoras para a implementação de escolas promotoras de saúde, emanadas pelos setores da saúde e da educação. Verificar se se coadunam com as linhas orientadoras internacionais.
Metodologia Ativa utilizada	Não houve utilização de metodologia ativa.
Tipo de Estudo	Estudo de natureza qualitativa de análise documental.
Resultados	Ambos os setores (saúde e educação) se preocupam com as medidas a adotar para proporcionar condições de organização e de cooperação: - Objetivos claramente delineados e coincidentes; - Consideram relevante as Metodologias/estratégias ativas, especialmente a metodologia por projeto; - Apresentam Áreas/temas de intervenção idênticas; - Consideram a Avaliação essencialmente quantitativa
Conclusões	Os documentos são convergentes e complementares do setor saúde como da educação, há necessidade de articulação entre esses setores para que ocorra uma eficiente implementação de escolas promotoras de saúde.
<b>Nº do artigo</b>	<b>11</b>
Título do artigo/Autor	Disciplina interprofissional em saúde: avaliação de discentes de Odontologia. Saraiva, et al., 2018.
Objetivo	Apresentar a avaliação dos estudantes de Odontologia sobre a disciplina Atenção em Saúde, por meio da análise das narrativas de seus portfólios avaliativos, baseando-se em portfólios individuais construídos ao longo do semestre letivo pelos acadêmicos do primeiro ano de graduação do curso de Odontologia da UEM, cursando a disciplina Atenção em Saúde.
Metodologia Ativa utilizada	Não houve emprego de metodologia ativa. Não é uma atividade de educação em saúde.
Tipo de Estudo	Estudo exploratório e descritivo, com análise documental.
Resultados	Os acadêmicos destacaram a importância do trabalho interprofissional, sendo beneficiado os trabalhadores e os pacientes e a importância da atuação do cirurgião-dentista na equipe de saúde. Observou-se os conhecimentos experienciado pelo aluno sobre o SUS, destacando falhas e qualidades, bem como o reconhecimento sobre a eficácia do modelo ativo de aprendizagem, para capacitá-los a enfrentar positivamente as adversidades.

.....Continue

Conclusões	Foi destacado pelos alunos que as práticas colaborativas interprofissionais e a utilização de metodologias ativas de ensino aprendizagem são estratégias positivas para formação qualificada, estando essas estratégias de ensino, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais de Odontologia quanto à formação profissional para o trabalho em equipe e compreensão das reais necessidades de saúde da população.
<b>Nº do artigo</b>	<b>12</b>
Título do artigo/Autor	Developing skills learning in obstetric nursing: approaches between theory and practice. <u>Lima, et al., 2017.</u>
Objetivo	Analisar o desenvolvimento de competências profissionais em curso de pós-graduação em Enfermagem Obstétrica.
Metodologia Ativa utilizada	Não houve utilização de Metodologias ativas.
Tipo de Estudo	Estudo exploratório com abordagem qualitativa.
Resultados	Os achados sugerem revisão curricular, incorporando as metodologias ativas de ensino-aprendizagem, superando a fragmentação entre teoria e prática.
Conclusões	Percebe-se a importância que os egressos desempenham como um corpus potencialmente implicado para a construção e transformação de pensamentos e valores das instituições de saúde e ensino, necessários às mudanças nas organizações políticas e sociais, com vista ao atendimento integral e igualitário à população.
<b>Nº do artigo</b>	<b>13</b>
Título do artigo/Autor	<u>Avaliação do desenvolvimento de atitudes humanísticas na graduação médica.</u> <u>Andrade, et al., 2011.</u>
Objetivo	Analisar a aquisição e evolução de atitudes dos discentes da Escola Superior de Ciências da Saúde
Metodologia Ativa utilizada	Não houve emprego de metodologia ativa.
Tipo de Estudo	Estudo exploratório com abordagem quantitativa.
Resultados	As atitudes positivas predominaram, destacando-se o amadurecimento importante nas questões ligadas à morte e dificuldades na abordagem da doença mental. A atenção primária em saúde obteve maior percentual positivo.
Conclusões	O estudo traz subsídios indicativos de que a aprendizagem baseada em problemas (ABP) pode possibilitar uma prática médica de qualidade, utilizando-se de metodologias ativas, vivenciais e dinâmicas.
<b>Nº do artigo</b>	<b>14</b>
Título do artigo/Autor	<u>Pós-graduação multiprofissional em saúde: resultados de experiências utilizando metodologias ativas.</u> <u>Marin, et al., 2010.</u>
Objetivo	Avaliar os resultados de uma experiência de pós-graduação multiprofissional em saúde ancorada em metodologias ativas, a partir da ótica de seus egressos.
Metodologia Ativa utilizada	Não houve emprego de metodologia ativa. Estudo de avaliação.
Tipo de Estudo	Pesquisa avaliativa que articula as abordagens quantitativa e qualitativa.
Resultados	Significativa positividade atribuída ao curso.
Conclusões	Foram constatados limites na aplicação dos resultados do curso na prática profissional, sobretudo por conta de questões estruturais. Não houve emprego de metodologia ativa, apesar de ter sido colocado no título.
<b>Nº do artigo</b>	<b>15</b>
Título do artigo/Autor	Competências pedagógicas docentes sob a percepção de alunos de medicina de universidade da Amazônia brasileira. Belfor, et al., 2018.
Objetivo	Identificar percepções dos discentes acerca das competências de docentes do curso de medicina da Universidade Federal do Amapá.
Metodologia Ativa utilizada	Não houve emprego de metodologia ativa.
Tipo de Estudo	Estudo de transversal de abordagem qualitativa.
Resultados	Os grupos focais discutiram cinco principais temas: competências pedagógicas dos docentes; planejamento acadêmico; avaliação das competências dos docentes pelos discentes; integração teoria-prática e processo ensino-aprendizagem.
Conclusões	Os alunos em sua totalidade tiveram semelhantes ideias, mas vale ressaltar que os que estavam em anos escolares mais elevados, apresentaram possuir maior domínio em relação a temática. Também ficou evidenciado, a necessidade de haver um aprimoramento melhor durante a formação médica e que sejam realizadas constantemente avaliação em todo processo.

Fonte: Os autores

Aprendizagem Baseada em Equipes (ABE) e metodologias ativas e participativas, como teoria educacional a aprendizagem corporificada. Em um outro artigo, referenciou ter utilizado as seguintes estratégias de ensino: Aula Expositiva-Dialogada e Jogo de Tabuleiro. Um outro estudo utilizou a metodologia de aulas ex positivo-dialogadas, técnicas de grupo, discussões, exibição de vídeos, indicação de Leituras e de atividades de campo a serem feitas no cenário de práticas. Um outro estudo referenciou ter utilizado a metodologia de problematização, a Aprendizagem Baseada em Problemas /Problem Based Learning (ABP/ PBL), o Portfólio Crítico Reflexivo (PCR) e as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). Um outro estudo utilizou as mais diversificadas metodologias tais como: Música, Cartazes, Jogos e Rodas de Conversa para a discussão do tema. Em um outro estudo foi utilizado a Metodologia Participativa para a área de saúde, tais como Roda de Conversa, Discussão Dialogada, uso de Jogos, Teatro Didático com Fantoches, Música e Dança, e em um outro estudo ainda, referenciou ter utilizado a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) e a Metodologia da Problematização (MP).

Em relação ao tipo de estudo metodológico, dos artigos que utilizaram as metodologias ativas analisados, 07 (46,7%) foram estudo descritivo do tipo relato de experiência; 01 (6,7%) Estudo quase-experimental de intervenção utilizando questionário validado antes e após a intervenção educativa e 01 (6,7%) Estudo qualitativo, transversal. Em relação aos artigos que não fizeram uso das metodologias ativas, mas referenciaram a necessidade da utilização dessas metodologias ativas, 02 (13,3%) eram estudos metodológicos de tipo estudo exploratório e descritivo com análise documental; 04 artigos utilizando cada um desses artigos, o que corresponde a 01 (6,7%), os seguintes tipos de estudos metodológicos: estudo exploratório com abordagem qualitativa; estudo exploratório com abordagem quantitativa; estudo avaliativo que articula as abordagens quantitativa e qualitativa; estudo de transversal de abordagem qualitativa, conforme descrito no quadro 03.

## DISCUSSÃO

Transformações significativas tem acontecido na formação e na prática das profissões de saúde, delineado pelas Diretrizes

Curriculares Nacionais para a área de Saúde (DCN's), através da reformulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), o qual privilegia a adoção de metodologias ativas e a inserção dos graduandos nos cenários de práticas, desde o início de sua formação, superando a fragmentação que outrora acontecia na área de saúde (COLARES; OLIVEIRA, 2018). O processo de transformação operada pelas DCNs, na formação e na prática das profissões de saúde, impulsionou o surgimento de uma concepção pedagógica complexa, caracterizada pelo paradigma emergente ou da complexidade (SALVADOR; SANT'ANNA, 2017), que segundo Ferreira, Carpin e Behrens (2010, p. 4) deve "priorizar a visão sistêmica ou holística, a abordagem progressista e o ensino com pesquisa". Nesta ótica, as instituições de Ensino Superior tem sido pressionadas por mudanças, no sentido de formar profissionais proativos, aptos a atuar na sociedade contemporânea e que sejam instrumentos de transformação da realidade em que atuam, haja vista que, historicamente, na formação das profissões da área de saúde, prevaleceu modelos tradicionais, tecnicistas, fragmentados em sua racionalidade, que desprezam os saberes compartilhados e, conseqüentemente, não preparam os futuros profissionais com vistas a atender as necessidades sociais da saúde. Esses modelos ou metodologias de ensino, sempre foram predominantes, e ainda hoje são adotadas como forma de aprendizagem (COLARES; OLIVEIRA, 2018; LEITE, 2016). Em contrapartida, na atualidade, formas diversificadas têm despontado nas estratégias de ensino aprendizagem no campo da educação e da saúde, contrapondo-se aos métodos tradicionais, baseado no modo de desenvolvimento capitalista, subordinando a educação à sociedade, em vista da preparação de mão de obra (LUCKESI, 2011; RODRIGUES, 2013).

Estratégias de ensino devem ser convertidas em práticas transformadoras, que problematizem situações do trabalho cotidianas, como um processo criativo e dialógico. Estratégias em que professores e alunos são mediatizados pela realidade que apreendem e da qual extraem o conteúdo da aprendizagem, atingem um nível de consciência dessa realidade, a fim de nela atuarem. O diálogo permeia todo o processo educativo que acontece no grupo de discussão, onde o professor, em uma relação horizontal, assume o papel de animador (LUCKESI, 2011). Para o desenvolvimento das competências e habilidades inerentes ao exercício profissional em saúde, se faz necessário que o ensino na saúde incorpore metodologias inovadoras, com vistas a oportunizar o aluno desenvolver um espírito crítico e reflexivo sobre a realidade, e que seja capaz de mobilizar seus conhecimentos de forma ativa, sabendo elencar meios para solucionar problemas (COLARES; OLIVEIRA, 2018). A pedagogia da problematização está alinhada à concepção das metodologias ativas de ensino aprendizagem. A pedagogia da problematização aplicada as atividades de educação em saúde, torna o sujeito ativo e motivado, favorece a uma aprendizagem significativa com desenvolvimento das habilidades de observação, análise, avaliação e compreensão, oportunizando a população tomar consciência de sua própria realidade, capacitados a intervir no processo saúde doença. A educação problematizadora trabalha a construção do conhecimento a partir da vivência de experiências significativas (BORDENAVE, 2011; FONTANA *et al.*, 2020). Portanto, esse processo educativo busca propiciar uma reflexão crítica, problematizadora e ética da realidade, estimula a curiosidade, o diálogo, a escuta e a construção do conhecimento compartilhado, em que possam envolver as pessoas de forma

significativa e esteja comprometida com a questão social desta atividade. (FONTANA *et al.*, 2020; PELICIONE; MIALHE, 2012). No presente estudo, foi encontrado um percentual significativo de artigos que referenciaram ter utilizadas metodologias ativas em variadas formas e modelos, durante o desenvolvimento de práticas educativas em saúde, como também no ensino. Estes achados sinalizam uma efetiva mudança na forma de ensinar e aprender na área de saúde. Porém, é importante destacar, que através da realização desse estudo de revisão da literatura dos últimos dez anos, foi possível constatar a escassez de pesquisas publicadas referentes a temática em tela, demonstrando assim, ser necessário a realização de um maior aprofundamento referente ao objeto da presente investigação. Nos estudos que referenciaram adotar metodologias ativas, foram unânimes em apontar resultados satisfatórios na sua utilização. Ao mesmo tempo, os artigos que referenciaram o uso de outras estratégias, que não metodologias ativas, reconheceram a sua importância como uma estratégia que facilita o processo de ensino aprendizagem, tanto no ensino como na prática profissional. A este respeito Colares e Oliveira (2018, p. 310) assinalam que o elemento chave das metodologias inovadoras reside em estimular a postura ativa do estudante, o qual deverá comprometer-se com seu aprendizado. Nota-se pelo exposto, que as premissas das DCN's induziram os cursos a adotarem estratégias metodológicas inovadoras, consubstanciada ao perfil requerido aos profissionais da saúde, para atuarem nos cenários diversos, em que os mesmos se configurem como o ator principal do processo. Para Colares e Oliveira (2018, p. 310), as metodologias ativas devem promover uma aproximação crítica do aluno com a realidade; pressupondo a reflexão diante de situações problema e a geração de conhecimento que o torne apto à resolução de impasses no seu cotidiano; concebendo significado e aplicabilidade ao conhecimento gerado.

Pôde-se perceber também, o quanto diversificadas foram as metodologias ativas utilizadas, demonstrando assim, que para o processo de ensino-aprendizagem, o sujeito da ação educativa precisa estar ativamente engajado nesse processo. Deverá ser construída tendo como ponto de partida as situações de saúde de um grupo social, constituindo-se como um processo em que a relação entre os envolvidos seja dialógica e horizontal, conforme orienta Fontana (2018). A transformação esperada deve ser operacionalizada através do uso das metodologias ativas no processo de ensino aprendizagem desde a formação, por ser uma estratégia potencialmente transformadora, por estimular a reflexão crítica da realidade dos sujeitos, elencando temáticas que tenha significado para os educandos, como acertadamente refere Gadotti (2003, p. 54): "Quem dá significado ao que aprendemos é o contexto". Igualmente deve acontecer também, quando da atuação do profissional nos cenários de práticas, ao realizar ações de educação em saúde, deve incorporar as metodologias ativas no processo de aprendizagem, a partir da problematização da realidade vivida, considerando-os portadores de um saber que deve ser valorizado, em vista do desenvolvimento da autonomia e da transformação da realidade. Deve acontecer por meio do compartilhamento de experiências entre o educador e os sujeitos presentes à ação educativa. Portanto, a Educação em Saúde é uma prática social, cujo processo contribui para a sensibilização e formação da consciência crítica das pessoas a respeito de seus problemas de saúde, para, diante da sua realidade, discutir coletivamente, na busca de soluções (FONTANA, 2018).

## CONCLUSÃO

Através da realização dessa revisão da literatura, constatamos a importância da utilização das metodologias ativas desde ~~durante~~ a formação dos futuros profissionais de saúde, e na realização das práticas educativas ~~de educação~~ em saúde, como estratégia facilitadora do processo de ensino-aprendizagem. Foi possível perceber, também, a importância da inserção, nos Projetos Pedagógico dos Cursos da área da saúde (PPC), das metodologias ativas, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), a qual determina a necessidade de construção de um novo sistema de ensino profissional, requerendo uma proposta pedagógica fundamentada numa concepção crítica das relações existentes entre educação, sociedade e mercado de trabalho. Além disso, é importante refletir, também, a necessidade de utilizar as metodologias ativas na educação permanente, por ocasião da capacitação dos trabalhadores em serviço de saúde e assim, transformando o contexto de trabalho na saúde. Evidenciou-se com a realização desse estudo, a escassez de produção de trabalhos científicos que abordem a incorporação das metodologias ativas na formação e nas práticas educativas em saúde, necessitando portanto, que sejam realizadas novas pesquisas acerca das produções científicas nessa área. Diante da sua relevância, espera-se que o presente estudo sirva de estímulo a realização de outros estudos.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, A. H.; SOARES, C. B.; Educação em saúde: análise do ensino na graduação em enfermagem. Rev. Latino Am. Enfermagem [s.l.] v. 19, n. 3, maio-/jun 2011. Disponível em: [https://www.scielo.br/pdf/rlae/v19n3/pt\\_22.pdf](https://www.scielo.br/pdf/rlae/v19n3/pt_22.pdf) Acesso em: 23 dez. 2020.
- BORDENAVE, J. D; PEREIRA, A. M. Estratégias de ensino-aprendizagem. 31 ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.
- COLARES, K. T. P.; OLIVEIRA, W. Metodologias Ativas na formação profissional em saúde: uma revisão. Revista SUSTINERE, Rio de Janeiro, v. 6 n. 2, p. 300-320, jul-dez, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/csp/v19n5/17825.pdf> Acesso em: 27 dez. 2020.
- FERREIRA, J. L.; CARPIM, L. M.; BEHRENS, A. Do paradigma tradicional ao
- FONTANA, R. T. *et al.* Reflexões sobre a educação em saúde como um processo emancipatório. Braz. J. Hea. Rev., Curitiba, v. 3, n. 3, p. 5196-5203 maio./jun. 2020. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/10651/8900> Acesso em: 28 dez. 2020.
- FONTANA, R.T. Educação e saúde para além do hegemônico. Contexto & Educação, v. 33. n.106, 2018. Disponível em: <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoeducacao/article/view/7670> Acesso em: 28 dez. 2020.
- GADOTTI, M. Boniteza de um sonho: ensinar-e-aprender com sentido. Novo Hamburgo: Feevale, 80p. 2003. <http://www.seer.ufu.br/index.php/reveducpop/article/view/53255/29421> Acesso em: 27 dez. 2020.
- <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-556438> Acesso em: 28 dez. 2020.
- <https://www.scielo.br/pdf/rbem/v37n3/05.pdf> Acesso em: 15 dez. 2020.
- LEITE, G. L. A formação dos enfermeiros para o Sistema Único de Saúde: Pró-Saúde como estratégia de mudança. Tese (Doutorado em educação). Universidade Nove de Julho - UNINOVE, São Paulo, 2016. Disponível em: <https://bibliotecatede.uninove.br/bitstream/tede/1539/2/Graciene%20Lannes%20Leite.pdf> Acesso em: 27 dez. 2020.
- LUCKESI, C. C. Filosofia da educação. 3ª ed. São Paulo: Cortez; 2011.
- MENEZES, K. M. *et al.* Educação em saúde no contexto escolar: construção de uma proposta interdisciplinar de ensino-aprendizagem baseada em projetos. Rev. Ed. Popular, Uberlândia, Edição Especial, p. 48-66, jul. 2020. Disponível em:
- OLIVEIRA, D. L. A ‘Nova’ saúde pública e a promoção da saúde via educação: entre a tradição e a inovação. Rev. Latino am Enfermagem [s.l.] v. 13, n. 3, p. 423-31, maio-junho. 2005. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/2814/281421844018.pdf> Acesso em: 20 dez. 2020.
- paradigma da complexidade: um novo caminhar na educação profissional. B. Téc. Senac: a. R. Educ. Prof., Rio de Janeiro, v. 36, n.1, jan./abr. 2010. Disponível em: <https://www.bts.senac.br/bts/article/view/227/210> Acesso em: 20 dez. 2020.
- PELICIONI, M. C. F; MIALHE, F. L. Educação e promoção da saúde: teoria e prática. São Paulo: Santos, 2012. 878p.
- PEREIRA, A.L.F. As tendências pedagógicas e a prática educativa nas ciências da saúde. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 19, n. 5, p. 1527-1534, set-out, 2003.
- RODRIGUES, J. A. *et al.* Tendências pedagógicas na enfermagem. Revista brasileira de educação médica, v. 37, n. 3, p. 333 – 349, 2013. Disponível em:
- SALVADOR, L. D. S.; SANT'ANNA, P. A. Projetos pedagógicos de cursos de saúde e sua articulação com as políticas públicas para a formação em saúde no Brasil. Rev. Docência Ens. Sup., Belo Horizonte, v. 7, n. 1, p. 185-202, jan./jun. 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rdes/article/view/2165/1399> Acesso em: 27 dez. 2020.
- SOUSA, *et al.* Práticas de educação em saúde no Brasil: a atuação da enfermagem. Rev. Enferm., UERJ, Rio de Janeiro, v. 18, n. 1, p. 55-60, jan-mar, 2010. Disponível em:

\*\*\*\*\*